FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE IRANI

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício de 2025

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Fundo Municipal de Assistência Social de Irani é um fundo público vinculado ao Município de Irani, criado pela Lei n° 838 de 02 de Julho de 1996, portador do CNPJ nº 13.382.108/0001-38, localizado à Rua José Kades, Centro, Irani/SC, tendo como atividade os serviços de assistência social.

2. DIRETRIZES CONTÁBEIS

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis e contêm informações relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos dados extraídos do sistema de contabilidade. São compostas pelos demonstrativos:

- Balanço Orçamentário;
- Balanço Financeiro;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido.

Essas demonstrações obedecem às seguintes normativas:

- Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), 11ª Edição, aprovado pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024, Portaria STN/SRPC nº 25, de 18 de dezembro de 2024, Portaria STN/MF nº 2016, de 18 de dezembro de 2024;
- Lei nº 4.320/1964;
- Lei Complementar nº 101/2000;
- Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), ditadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

2.1 Sistema Informatizado

A escrituração contábil do Fundo Municipal de Assistência Social, no exercício de 2025, foi realizada através do sistema de gestão e-Pública.

3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário do Fundo Municipal de Assistência Social, embasado na Lei Municipal n° 2189 de 10 de dezembro de 2024 (Lei Orçamentária Anual), evidencia a execução do orçamento no exercício de 2025, dispondo das receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

3.1 – Execuções Orçamentárias da Receita

A previsão inicial da Receita em 2025 para o Fundo Municipal de Assistência Social foi de R$ 492.419,22, dos quais foram arrecadados R$ 478.836,93, ou seja, R$ 13.582,29 abaixo do orçado.

Os recursos previstos e arrecadados englobam em sua maioria recursos vinculados, uma vez que o Fundo não possui recursos próprios de arrecadação, sendo que o Município arrecada e repassa os recursos necessários à sua manutenção.

As Receitas Correntes corresponderam a totalidade de arrecadação no período, e provem principalmente das transferências da União e Estado.

Os recursos federais repassados na modalidade fundo a fundo totalizaram R$ 267.063,10.

As transferências do Estado equivaleram a R$ 196.045,44, divididos em recursos para atenção básica, média complexidade, alta complexidade, benefícios eventuais e incentivo à gestão. Esses recursos são recebidos conforme plano de trabalho apresentado pela Secretaria de Assistência Social junto ao FEAS.

As demais receitas decorrem dos rendimentos de recursos em aplicação financeira, totalizando R$ 15.728,39 no período.

Não houve receita de capital no período.

3.2 - Execuções Orçamentárias da Despesa

Os registros de classificação da despesa foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 11ª edição.

O total da despesa empenhada na entidade foi de R$ 3.434.858,72, dos quais foram liquidados R$ 3.341.361,14 e pagos o valor de R$ 3.320.167,55 (considerando o retido como pago).

Das despesas empenhadas, o valor de R$ 1.164.251,02 refere-se à folha e encargos de pessoal, enquanto que R$ 2.226.136,24 refere-se às despesas correntes e R$ 44.471,46 às despesas de capital, equivalendo:

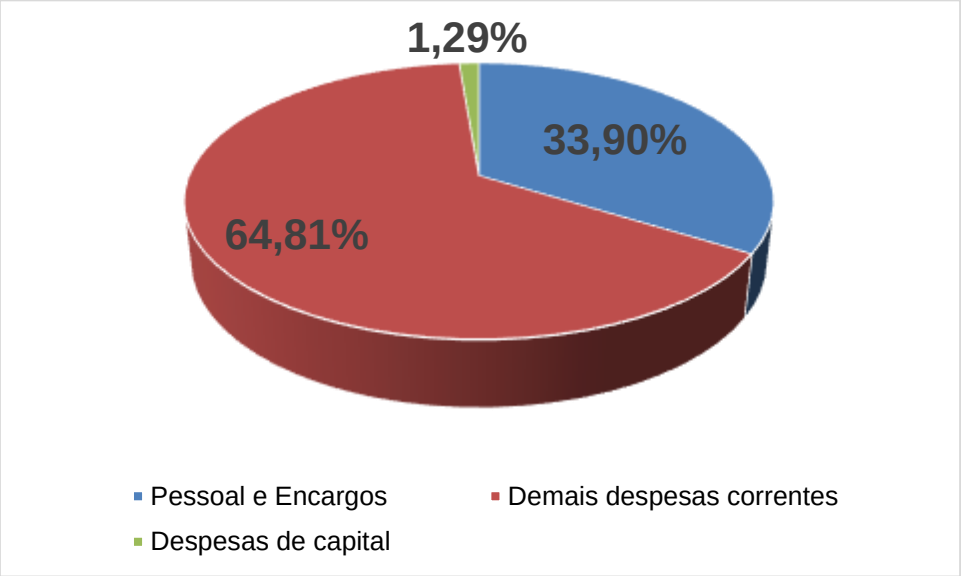

Gráfico 1 – Comparativo das despesas empenhadas no exercício

Conforme demonstra o Gráfico 1, no exercício de 2025 o gasto mais expressivo equivale às despesas correntes. No período houve um gasto maior principalmente na alta complexidade, considerando contrato para serviços no abrigo e institucionalizações de pessoas em situação de vulnerabilidade social, principalmente por decisão judicial.

Do total empenhado, R$ 2.979.326,13 corresponde a despesas vinculadas a recursos próprios, que decorrem de repasse do Município, e incluem os três grupos de natureza da despesa mencionados no gráfico.

Apesar de receber recursos vinculados a transferências federais e estaduais, o Fundo de Assistência Social é mantido em sua maior parte por recursos arrecadados pelo Município.

A dotação atualizada considera as alterações orçamentárias derivadas de excesso, *superávit* financeiro e anulação de dotações, utilizando-se como base a Lei de Diretrizes Orçamentárias (2185/2024), a Lei Orçamentária Anual (2189/2024).

A Lei de Diretrizes Orçamentárias estabeleceu o limite de 30% de alterações orçamentária via decreto, não incluindo-se nesse limite os créditos orçamentários abertos com recursos de *superávit* acumulado.

3.3 – Resultado Orçamentário

A confrontação entre a receita realizada e a despesa empenhada apresentou, no exercício de 2025 um *déficit* orçamentário no valor de R$ 2.956.021,79.

A unidade utilizou R$ 311.389,38 de *superávit* financeiro do exercício de 2024 como recursos adicionais ao orçamento de 2025, incluindo o *superávit* de recursos ordinários apurados de forma consolidada no Município, sendo os mesmos utilizados para abertura de créditos adicionais suplementares, mas não incorporando a receita do período.

Como já mencionado, parte significativa das despesas empenhadas no período referem-se a recursos próprios e a receita arrecadada inclui quase que em sua totalidade recursos vinculados, sendo que a transferência de R$ 2.984.530,97 do Município para o Fundo Municipal de Assistência Social não é apresentada junto à receita por ter sua origem na arrecadação do Município.

Dessa forma, há o desequilíbrio das receitas e despesas quanto aos recursos ordinários, por se tratarem apenas de transferências intraorçamentária, não sendo arrecadados no Fundo, gerando, portanto, o *déficit* orçamentário.

Somando-se a receita realizada aos recursos decorrentes do *superávit* financeiro e o repasse realizado pelo Município, há, portanto, um equilíbrio orçamentário.

3.4 – Restos a Pagar

A composição inicial dos Restos a pagar era:

NÃO PROCESSADOS	R$	48.449,33
PROCESSADOS	R$	9.080,49
TOTAL	**R$**	**57.529,82**

Tabela 1 – Composição de Restos

Do total de restos a pagar todos decorrem dos empenhos emitidos no exercício de 2024, não existindo restos a pagar em períodos anteriores.

Houve o cancelamento de R$ 4.277,88, decorrentes de despesas não realizadas, tendo sido totalmente pagos o restante equivalente a R$ 53.251,94.

4 – BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

No exercício de 2025 o Balanço Financeiro do Fundo Municipal de Assistência Social apresentou a composição da Receita Orçamentária de R$ 478.836,93, enquanto que a despesa orçamentária foi de R$ 3.434.858,72.

As transferências recebidas incluem os valores repassado pelo Município para manutenção do Fundo de Assistência social, que no exercício totalizaram R$ 2.984.530,97.

O resultado financeiro apurado no exercício representa:

Saldo para o exercício seguinte	R$	224.333,19
(-) Saldo do exercício anterior	R$	129.569,66
Resultado Financeiro do período	**R$**	**94.763,53**

Tabela 2 – Resultado Financeiro

Esse valor não representa o *superávit* ou *déficit* do exercício - que é apurado no Balanço Patrimonial - mas sim a variação de recursos financeiros no período.

A variação positiva registrada de um exercício para outro envolve principalmente o saldo de recursos próprios, considerando repasse do Município para garantia do pagamento dos restos, e recursos federais repassados pelo FNAS no último dia do exercício de 2025.

Os saldos em conta em 31/12/2025 incluem R$ 49.115,19 de Recursos Federais, R$ 37.592,88 de Recursos Estaduais e R$ 137.625,12 de Recursos Ordinários.

No exercício, o valor de R$ 20.000,00 recebido em novembro/2023 em decorrência da calamidade pública por excesso de chuvas permaneceu em conta da alta complexidade por orientação do FEAS, considerando que o recurso foi recebido após à situação de emergência e que não pode ser remanejado para outra finalidade.

5. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação e compõem-se dos seguintes grupos:

- Ativo;
- Passivo;
- Patrimônio Líquido;
- *Superávit*/*Déficit* financeiro;
- Compensações.

5.1 – Ativo

O Ativo do Fundo Municipal de Assistência Social é composto pelo Ativo Circulante e Não Circulante.

O Ativo Circulante, que engloba os bens e direitos patrimoniais disponíveis, para realização imediata ou com expectativa de realização até o término do exercício seguinte, totalizou R$ 270.302,16, sendo que R$ 224.333,19 representa a conta caixa e equivalentes.

As disponibilidades (Caixa e Equivalentes de Caixa) são mensuradas pelo valor original.

As aplicações financeiras de liquidez imediata são mensuradas pelo valor original e atualizadas até a data do Balanço Patrimonial.

As atualizações apuradas são contabilizadas em contas de Resultado.

Os direitos são mensurados ou avaliados pelo valor original.

Os estoques, cujo saldo é de R$ 45.230,37, são mensurados com base no valor de aquisição e para sua baixa é utilizado o custo médio ponderado, sendo controlado através de sistema específico vinculado ao e-Pública.

O Ativo Não Circulante, que contém os bens e direitos cuja expectativa de realização ultrapassa o término do exercício seguinte, totalizou R$ 4.589.842,16, relativo ao grupo Imobilizado.

O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado, inicialmente, com base no valor de aquisição ou construção e, em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito, o valor resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou o valor patrimonial definido nos termos da doação.

No exercício de 2025, foi efetuado o leilão de bens móveis e imóveis pelo Município, sendo transferido para essa unidade a sucata originada no destelhamento da unidade Centro Multiuso, provocada por ventos de alta intensidade, sem possibilidade de reaproveitamento. Houve a desincorporação do valor proporcional da conta de imobilizado. Trata-se, portanto, de parte de imóvel.

Houve a contratação de empresa destinada ao levantamento dos bens patrimoniais de todas as unidades, estando ainda em fase de execução contratual. As variações patrimoniais relacionadas, serão registradas contabilmente após o término da apuração

A depreciação utiliza o método das cotas constantes conforme Decreto Municipal n° 57/2015.

5.2 – Passivo e Patrimônio Líquido

O Passivo é composto pelo Passivo Circulante e não possui registros no Passivo Não Circulante, o que significa que possui apenas dívidas de curto prazo, exigíveis até o final do exercício seguinte. O valor total do passivo é de R$ 70.938,57, compreendendo as obrigações trabalhistas (que incluem o INSS e provisões), os fornecedores do exercício a pagar e demais obrigações a pagar (despesas extraordinárias).

O Patrimônio Líquido totalizou o valor de R$ 4.789.205,75 e possui como conta mais representativa os resultados acumulados. O resultado do exercício, apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, totalizou R$ 13.791,76.

5.3 - *Superávit*/*Déficit* financeiro

O Ativo Financeiro no valor de R$ 224.333,19 e o Passivo Financeiro no total de R$ 139.616,74, evidenciam um *superávit* financeiro de R$ 84.716,45.

5.4 - Compensações

Os Atos Potenciais incluem os contratos a executar no exercício de 2026.

6. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais apresenta os lançamentos realizados nos grupos 3 (variações patrimoniais diminutivas) e 4 (variações patrimoniais aumentativas) do PCASP, evidenciando as variações quantitativas no patrimônio da entidade resultantes ou independentes da execução orçamentária.

Em 2025, as variações patrimoniais aumentativas somaram R$ 3.463.367,90, enquanto as variações patrimoniais diminutivas totalizaram R$ 3.449.576,14, tendo-se um resultado patrimonial positivo de R$ 13.791,76.

As variações patrimoniais aumentativas incluem as transferências intergovernamentais, que são repasses dos governos federais e estaduais e as intragovernamentais, que correspondem aos valores repassados pelo Município ao Fundo Municipal de Assistência Social.

No exercício de 2025 as transferências intragovernamentais foram mais expressivas, evidenciando que o recebimento de recursos intergovernamentais não é suficiente para manutenção das políticas de assistência social.

As variações patrimoniais diminutivas têm seu valor mais expressivo nas despesas correntes, considerando despesas significativas na manutenção do abrigo e serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

O resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, tal qual a DRE é no setor privado, evidenciando apenas o quanto o serviço ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

Ainda, o resultado do exercício é influenciado pela transferência intragovernamental, que representa o repasse de recursos pelo Município.

No exercício o resultado foi positivo, considerando proporção maior de repasse do Município quando comparado às despesas empenhadas.

7. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de Caixa apresenta a análise da capacidade da entidade para gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos

próprios e de terceiros em suas atividades, sendo composta pelos fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apurando-se a geração líquida de caixa e equivalente de caixa.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa do Fundo Municipal de Assistência Social apresentou ao final do exercício de 2025 os seguintes fluxos, responsáveis pela geração líquida de caixa e equivalente de caixa:

Caixa e equivalente de Caixa inicial	R$ 129.569,66
Caixa e equivalentes de Caixa final	R$ 224.333,19
Geração líquida de caixa e equivalente de caixa	**R$ 94.763,53**

Tabela 3 – Geração Líquida de Caixa

Dessa forma, verifica-se que houve uma geração positiva de caixa, que decorre principalmente dos valores financeiros em banco no final de 2025 relativas a transferências recebidas do Município o do FNAS.

O fluxo de caixa das atividades operacionais foi positivo, considerando principalmente os repasses do Município nos ingressos de caixa.

Nas atividades de investimentos houve apenas desembolsos relativos à aquisição de imobilizado.

Não houveram movimentações relativas a atividades de financiamentos.

8. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido demonstra a evolução do Patrimônio Líquido da unidade dentro do exercício.

No exercício de 2025, o Patrimônio Líquido da unidade teve variação positiva, considerando o resultado patrimonial de positivo de R$ 13.791,76 no exercício, não havendo outras alterações.

9. CONCLUSÃO

As Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público foram elaboradas com o objetivo de apresentar informações relevantes no contexto da gestão municipal, visando evidenciar de forma mais clara e transparente os dados contidos nas Demonstrações Contábeis apresentadas, resultantes da gestão do exercício de 2025.

SUSANE DEVENS:05367497950
SUSANE DEVENS:05367497950 C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC FCDL SC v5, OU=82895970000167, OU=Presencial, OU=Certificado PF A3, CN=SUSANE DEVENS:05367497950 2026.02.18 16:22:15-03'00'

Susane Devens
Contadora
CRC/SC 033205O-0

VANDERLEI CANCI:62583581953
VANDERLEI CANCI:62583581953 C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC FCDL SC v5, OU=82895970000167, OU=Presencial, OU=Certificado PF A3, CN=VANDERLEI CANCI:62583581953 2026.02.18 16:22:39-03'00'

Vanderlei Canci
Gestor do Fundo
CPF 625.835.819-53